



Roman Catholic Diocese of  
**Fall River**  
Southeastern MA • Cape Cod • The Islands

# PROMOVER UMA CULTURA DE PROTEÇÃO

## *Uma atualização sobre iniciativas de ambiente seguro na Diocese de Fall River*

15 de novembro de 2024

Caros amigos em Cristo,

Ao declarar 18 de novembro de 2024 como Dia Mundial para a Prevenção e Cura da Exploração Sexual, Abuso e Violência Infantil, as Nações Unidas pretendem aumentar a conscientização global sobre a terrível prevalência da violência sexual contra crianças, mobilizar ações para prevenir a violência e apoiar a cura e a justiça para sobreviventes.

Agora, tendo servido como seu Bispo de Fall River nos últimos dez anos, passei um tempo contemplando o que nós, como Diocese, aprendemos sobre proteger crianças e adultos vulneráveis sob nossos cuidados. Ao longo da década, fizemos grandes avanços na implementação de melhores práticas e no foco na responsabilização e transparência. Sou grato ao nosso clero, funcionários e fiéis leigos que ajudaram nesses esforços. Embora eu triste pelo que foi historicamente uma resposta inadequada dos oficiais da Igreja, quero garantir a vocês que a Diocese de Fall River de hoje está focada na segurança de nossa comunidade e em inculcar uma cultura de proteção.

Quando olho para trás, dói e me entristece pensar sobre a falha trágica em proteger os inocentes que sofreram e continuam a sofrer de tantas maneiras. A todos os sobreviventes de abuso sexual infantil, sinto muito. Nós, como Igreja, falhamos com vocês quando vocês estavam mais vulneráveis. Como Diocese, estamos firmemente decididos a fazer tudo o que pudermos para ajudá-los a se curar, garantir que sejamos responsáveis e proteger nossos filhos para que nenhuma outra criança sofra como vocês.

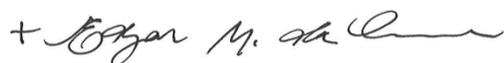
*Nos últimos dez anos, a Diocese realizou verificações de antecedentes criminais e forneceu treinamento sobre ambiente seguro para mais de 35.000 clérigos, funcionários e voluntários.*

Neste relatório, quero compartilhar com vocês o que a Diocese tem em vigor para promover uma cultura de proteção em todas as nossas entidades e programas, com o objetivo de prevenir qualquer ocorrência de abuso e responder efetivamente às alegações de abuso trazidas à nossa atenção. Espero que vocês achem este relatório informativo e útil.

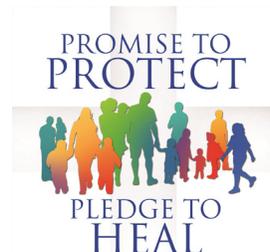
Reafirmo a vocês que é nossa prioridade diocesana coletiva permanecer vigilantes para proteger crianças e adultos vulneráveis em nossas paróquias, escolas, programas e ministérios.

Que o Senhor derrame sua graça e bênçãos sobre todos os que foram afetados pelo abuso infantil

Atenciosamente seu em Cristo,

+ 

Reverendíssimo Edgar M. da Cunha, SDV  
Bispo de Fall River



---

# Construindo uma cultura de proteção à criança

Na última década, a Diocese de Fall River instituiu uma série de reformas e medidas adicionais em esforços para prevenir e responder ao abuso.

- Estabeleceu um Escritório de Ambiente Seguro e contratou pessoal com a experiência necessária para compor o quadro de funcionários: um assistente social licenciado para atuar como Diretora de Ambiente Seguro e Assistência às Vítimas, juntamente com um Coordenador de Conformidade e Dados; um Coordenador de CORI e Treinamento em Ambiente Seguro; e um Especialista em Verificação de Antecedentes de Escolas Católicas.
- Protocolos reforçados para lidar com alegações e responder às pessoas afetadas por abuso.
- Publicou uma lista de clérigos contra os quais, nos últimos 70 anos, alegações creíveis de abuso de menor foram feitas.
- Exigir que todo o pessoal passe por uma verificação de antecedentes, concorde com um código de conduta e conclua um Programa de Treinamento em Ambiente Seguro. Isso inclui uma verificação de antecedentes criminais (CORI) para todos que trabalham, ministros e voluntários na Diocese e, no caso de escolas, verificações de impressões digitais.
- Criou uma política com instruções detalhadas para o pessoal diocesano que recebe alegações de abuso ou má conduta.
- Treinamento obrigatório para todos os professores, funcionários, clérigos e voluntários sobre como reconhecer os sinais de abuso e o que fazer quando houver motivos para acreditar que existe abuso.
- Ensinar e encorajar as crianças a entender seu direito de estarem seguras e de denunciar abusos a um adulto de confiança por meio de um programa chamado "Círculo da Graça".
- Maior colaboração com investigações policiais.
- Criou um novo Conselho de Revisão Ministerial com um mandato expandido que inclui independência e autoridade e recebe regularmente treinamento adicional.
- Começou a oferecer um Serviço de Cura diocesano anual - geralmente durante mês de abril, mês dedicado a Prevenção de Abuso - para orar e lembrar das vítimas/sobreviventes de abuso sexual.

*"Passei muitos anos envergonhado e constrangido me perguntando como deixei isso acontecer? Por que não fui forte o suficiente para revidar? E, mais importante, como os outros deixaram isso acontecer? Falando com você agora, eu sou dono da história. Isso não me controla. ... Acho que estamos fazendo isso agora. Colocamos as coisas em prática agora para evitar eles se repetam e assim não passá-las adiante."*

Sobrevivente de abuso do clero fala em um grupo de oração de cura

## Medidas tomadas quando uma alegação é feita

### Notificação de aplicação da lei

Ao ser notificada de uma alegação envolvendo uma vítima que ATUALMENTE é menor de idade, a Diocese entra em contato imediatamente com o Departamento de Crianças e Famílias de Massachusetts. Quando notificada de uma alegação envolvendo abuso de um menor, quando a vítima já é adulta, a Diocese entra em contato com o Ministério Público apropriado.

### Restrição do Ministério

Um membro do clero que foi acusado de abuso sexual de um menor, após a determinação de que a alegação não é manifestamente falsa, é colocado em licença administrativa e não tem permissão para exercer publicamente o ministério sacerdotal durante a investigação pelas autoridades policiais ou pela Igreja.

### Assistência à Vítima

O Coordenador Diocesano de Assistência às Vítimas oferece apoio e acompanhamento durante e após a investigação, auxilia no acesso às necessidades terapêuticas e marca um encontro com o Bispo se necessário.

### Investigação Externa

A polícia investiga o assunto primeiro e determina se alguma acusação criminal é apropriada. Se houver uma condenação criminal, a Diocese considera a alegação credível, o padre permanece fora do ministério e seu nome é colocado em uma lista pública de clérigos acusados com credibilidade.

### Investigação Interna

Após a Diocese ser notificada de que a investigação policial está completa, e assumindo que não há condenação criminal, o Bispo inicia uma investigação interna. Quando a investigação está completa, o Conselho de Revisão Ministerial - um órgão consultivo composto principalmente por leigos, em sua maioria, não empregados pela Igreja - analisa a investigação completa e fornece recomendações ao Bispo.

### Determinação

Após analisar a investigação e as recomendações do Conselho de Revisão Ministerial o Bispo determina se as alegações são ou não creíveis. O clérigo com uma alegação credível de abuso de um menor permanece afastado do ministério e seu nome será colocado na lista pública de clérigos com acusações creíveis.

---

## Prevenção

### Política de Proteção aos Fiéis

A Diocese de Fall River tem políticas em vigor para prevenir e responder a alegações de abuso desde 1993. Elas foram revisadas e atualizadas muitas vezes nas últimas duas décadas para acompanhar as melhores práticas no campo da proteção infantil. A política atual, Política Diocesana para Proteção dos Fiéis, foi promulgada pelo Bispo da Cunha em 2020, abrangendo todo o clero, religiosos, funcionários e voluntários envolvidos em todas as entidades Diocesanas. A política aborda má conduta sexual e má conduta ministerial por parte do clero ou pessoal, seja a pessoa prejudicada um menor ou um adulto.

### Os Três Essenciais

Os Três Essenciais referem-se a três componentes exigidos de todos que ministram, trabalham ou são voluntários na Diocese, independentemente de sua posição estar diretamente conectada a crianças e jovens: verificação de antecedentes criminais, treinamento em Ambiente Seguro e assinatura do Código de Conduta. À medida que mais pessoas são examinadas, treinadas e concordam com um Código de Conduta, mais garantias temos de que TODOS os fiéis estão em um ambiente seguro em cada paróquia, escola e instalação diocesana.

### Auditorias

As dioceses dos EUA são avaliadas anualmente por um consultor terceirizado para garantir sua adesão à Carta da Conferência dos Bispos Católicos para a Proteção de Crianças e Jovens. Nossa Diocese sempre foi considerada em conformidade com a Carta, mais recentemente em uma auditoria de 2022.

### Visitas paroquiais

A equipe do Escritório de Ambiente Seguro visita regularmente as paróquias para avaliar a conformidade com as políticas e procedimentos diocesanos de ambiente seguro e faz parcerias com párocos e funcionários paroquiais para abordar quaisquer áreas de necessidade. Essas visitas fornecem uma visão importante da realidade prática de como a política e a vida paroquial se cruzam.

## Resposta

### Assistência à Vítima

A Diocese tem uma assistente social com licença clínica que traz muitos anos de trabalho clínico e treinamento em trauma para coordenar a assistência para aqueles que relatam terem sido abusados sexualmente quando menores. Nesta função, Carolyn Shipp garante a disponibilidade de cuidado pastoral, o arranjo de terapia profissional e acompanha vítimas-sobreviventes durante a investigação e além, se solicitada.

### Serviço de Oração para Cura

Isso acontece todos os anos em abril - Mês de Prevenção ao Abuso Infantil - para expiar os abusos ocorridos e para rezar pela cura dos que foram afetados. Quando possível, uma vítima-sobrevivente fala na celebração.

### Alcance para Paróquias/Escolas Afetadas

Junto com a Equipe diocesana de Cuidados Ministeriais, um grupo que auxilia na resposta à crise, a Coordenadora de Assistência à Vítima fornece suporte a paróquias e escolas que foram afetadas por alegações de abuso sexual do clero. Isso pode incluir reuniões com a equipe da paróquia/escola, presença em missas e consulta contínua com o pároco/administrador.

*“Conheci sobreviventes de abusos do clero em minhas paróquias. Eles são meus ‘heróis da fé’. Se eles conseguem perseverar na fé apesar do que sofreram, então eu também consigo. Fico bravo, triste e frustrado quando sei que alguém foi prejudicado por um irmão padre, então devo orar profundamente, caminhar com as pessoas em sua dor e trabalhar para construir uma cultura de cura e proteção na Igreja.”*

**Padre John Murray**  
Pároco, Paróquia de Santa Maria-Nossa  
Senhora da Ilha, Nantucket

*“Voice of the Faithful”, um grupo de leigos católicos independente focado em garantir transparência na Igreja, classificou a Diocese de Fall River em 3º lugar entre 177 dioceses em todo o país em seu relatório de 2023, Medindo programas de prevenção de abuso e ambiente seguro conforme relatados on-line em políticas e práticas diocesanas. A Diocese obteve 95 pontos de um total de 100 em uma análise de 10 categorias.*

## Como denunciar abuso:

A Diocese de Fall River incentiva qualquer pessoa que tenha sofrido abuso por alguém que representa a Igreja a denunciar às autoridades policiais e à Diocese.

- Para denunciar abuso de alguém que **ATUALMENTE** é menor de idade, ligue para a Linha Direta de Crianças em Risco de Massachusetts: **800-792-5200** ou para o departamento de polícia local.
- Para denunciar abuso de alguém que agora tem mais de 18 anos, ligue para o departamento de polícia local ou para o Distrito Gabinete do Advogado.

Para denunciar à Diocese, entre em contato com a Coordenadora de Assistência às Vítimas, Carolyn Shipp: **508-985-6508** ou acesse online: <https://www.fallriverdiocese.org/safe-environment/report-an-incident-of-abuse/>



Carolyn Shipp é a Diretora de Ambiente Seguro e Assistência à Vítima para o Diocese de Fall River. Ela assumiu a liderança do Escritório de Meio Ambiente Seguro em 2021, após vários anos como Coordenador de Assistência à Vítima para a Diocese.

Uma Assistente Social com Licenciatura em Clínica, Carolyn começou sua carreira fornecendo gerenciamento de casos, defesa e apoio às vítimas de violência doméstica para uma organização sem fins

lucrativos. Sua colaboração com a polícia, o gabinete do promotor público e outras agências levou a uma posição em um centro de defesa das crianças, onde ela forneceu suporte a famílias envolvidas em investigações de abuso sexual infantil; ela também forneceu treinamento à comunidade sobre prevenção de abuso e melhores práticas.

Após obter seu mestrado em serviço social, ela serviu ao Distrito Escolar Unificado de San Diego fornecendo avaliação e terapia para uma população diversa de crianças e famílias. Seu treinamento de pós-graduação se concentrou em cuidados informados sobre traumas.

*Nos últimos dez anos, uma média de 15.000 jovens por ano receberam treinamento por meio de um currículo de ambiente seguro apropriado para a idade chamado Circle of Grace, que ensina às crianças e jovens importantes habilidades de segurança, como limites físicos e emocionais apropriados e tomar medidas se ocorrerem violações de limites. Todas as escolas diocesanas e programas de formação de fé paroquial são obrigados a utilizar o currículo Circle of Grace.*

## Você pode aprender mais aqui

Escaneie o código QR para obter links para recursos e obter mais informações



ou visite

[www.fallriverdiocese.org/fostering-a-culture-of-protection/](http://www.fallriverdiocese.org/fostering-a-culture-of-protection/)

*“Como diretora, vi em primeira mão a importância e o impacto do Circle of Grace. Os alunos não só aprendem sobre a importância dos limites, mas também ganham habilidades para se manterem seguros. Ter essas habilidades capacita os alunos a se apresentarem e buscarem ajuda se se encontrarem em situações.”*

Megan dos Santos  
Diretora, Escola Holy Name, Fall River



Roman Catholic Diocese of  
**Fall River**  
Southeastern MA • Cape Cod • The Islands